



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

2019 / 2020

Agrupamento de Escolas de Abação - Guimarães

Abação, 21 de julho de 2020

1. A EQUIPA

1.1.

Vítor Frade – Coordenador

Nuno Mata – Colaborador

1.2. DINÂMICAS DA EQUIPA

Como a Equipa este ano foi formada, apenas, por dois elementos, recaiu sobre eles, todo o trabalho desenvolvido.

No presente no letivo, coube à Equipa monitorizar e promover a reflexão dos resultados académicos, assim como uma monitorização dos resultados escolares dos alunos sujeitos à Medida de Suporte à Inclusão e à Aprendizagem (MSIA). Foi-nos, também, solicitado que efetuássemos um balanço acerca da implementação do Apoio Tutorial; do Plano de Melhoria 2017-21 e ainda, que acompanhássemos o percurso escolar, no presente ano letivo, dos alunos retidos.

A Equipa teve, assim, de se organizar de modo a conseguir dar andamento, a todos os trabalhos e análises efetuadas, dentro da sua disponibilidade de horário (e muitas vezes fora dela).

Neste âmbito, a Equipa dinamizou apresentações e dados estatísticos, junto do Conselho Pedagógico e dos Grupos e Departamentos. Além disso, produziu e adaptou toda a documentação necessária à recolha, tratamento e análise dos dados. Foi da sua responsabilidade, também, fornecer à Direção toda a espécie de dados estatísticos que nos foram sendo solicitados e combinados de determinadas formas, para apresentação em Conselho Geral (ou outras reuniões concelhias/institucionais).

1.3. DIFICULDADES DA EQUIPA

A principal complexidade, prendeu-se, coma complexidade dos trabalhos e análises realizados e o facto de os mesmos, recaírem sobre, unicamente, os dois elementos da Equipa. Além disso, mais uma vez, voltou a existir dificuldade, da Escola, na atribuição de tempos comuns aos dois elementos que integraram a Equipa (no presente ano letivo, pelo menos, já houve esse cuidado e num tempo letivo de trabalho na Equipa, o mesmo era comum – é uma melhoria face a anos anteriores).

Registamos, no presente ano letivo, uma melhoria da comunicação e receção de documentos, por parte dos docentes do 1º Ciclo.

2. EFEITOS DA AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO NA MELHORIA DA INSTITUIÇÃO ESCOLAR

A rotina instalada na instituição escolar tende a custar a mudar. Ainda assim, foram verificadas algumas mudanças no sentido da melhoria do SA (tabela 1), em relação aos Valores de Referência¹.

Tabela 1 – Número de situações (dos indicadores estudados), comparados aos valores de referência (resumo).

Taxa de Sucesso				Média				Sucesso Perfeito			
	1ºC	2ºC	3ºC		1ºC	2ºC	3ºC		1ºC	2ºC	3ºC
↗	17	14	28	↗	23	15	33	↗	3	2	3
↔	13	8	7	↔	5	3	3	↔	0	0	0
↘	1	5	6	↘	2	7	5	↘	1	0	0

Legenda:

- ↗ situações que se encontram acima do valor de referência
- ↔ situações que se encontram em linha, com o valor de referência
- ↘ situações que se encontram abaixo do valor de referência

Podemos dizer que, quer a nível da instituição, quer a nível dos docentes, houve a preocupação na definição de estratégias claras em diversificação de instrumentos de avaliação. Algumas das sugestões de melhoria, refletem uma preocupação dos docentes, em acompanhar mais de perto certos grupos de alunos, prestando-lhes um apoio mais individualizado ou de adotar uma pedagogia diferenciada em situação de sala de aula, como uma possível estratégia a desenvolver. Neste sentido, o Agrupamento colocou em prática várias estratégias de melhoria, a saber:

- Apoio ao estudo no 2ºciclo (Port; Mat; Ing);
- Coadjuvações nos 2º e 3ºciclos (Port e Mat);
- Desdobramento das turmas a Matemática no 9ºano (2 Professores);
- Apoio a Físico Química (8ºano);
- Apoio a Ciências Naturais (9ºano);
- O Dope a Português e Inglês no 8º e 9º (1 tempo semanal com Desdobramento);
- Preparação para as provas finais no 9º (1 tempo semanal a Port e Mat);
- Apoio educativo Matemática, Português, Inglês e Francês (3º ciclo);
- Apoio tutorial específico para os alunos com 2 ou mais retenções;
- Diversos clubes: Ciências, Robótica, Matemática, Aeromodelismo, Artes, Teatro, Eco Escolas, Jovens Promotores de Saúde; Clube de Música (...);

¹(média dos últimos 5 anos letivos)

- Sala de estudo;
- Apoio educativo no 1º ciclo (5 horas semana/ turma).
- ...

No que diz respeito ao **Plano de Melhoria 2017/21**, cabe-nos fazer, também, um ponto da situação:

No ano letivo, que agora termina, procede-se ao terceiro balanço do Plano de Melhoria concluindo-se o seguinte, no que diz respeito às medidas/ações a desenvolver:

- **Realizar uma avaliação das medidas de promoção do sucesso educativo.**
 - - Os grupos disciplinares e os respetivos Departamentos validaram as diversas medidas colocadas em prática, no sentido da melhoria dos resultados académicos, referindo, a título de exemplo, que o desdobramento na disciplina de Matemática, do 9ºano, permitiu trabalhar em grupos/turma mais pequenos, tendo-se revelado bastante benéfico. O DOPE (Desdobramento para a Oralidade e Prática de Escrita - 1 tempo semanal), desenvolvido pelos docentes de Inglês e Português, ao nível dos 8º e 9ºanos, permitiu, também colmatar algumas dificuldades ao nível da oralidade e da escrita.
- **Dar continuidade ao processo de Supervisão Pedagógica em sala de aula.**
 - - Todos os docentes deste Agrupamento, à semelhança dos anos letivos anteriores, (convém referir que esta prática está implementada há mais de 7 anos no agrupamento e que nunca se interrompeu) foram alvo de supervisão pedagógica, em contexto de sala de aula, por duas vezes ao longo do ano letivo, para docentes contratados, uma vez, para os restantes. Desse trabalho foi dado conhecimento ao Diretor e ao Conselho Pedagógico, não havendo nada de substancial e negativo a apontar.
- **A auscultação e envolvimento dos alunos em processos de tomada de decisão, particularmente na elaboração e discussão dos documentos estruturantes de planeamento.**
 - - Neste ano letivo, dada a situação provocada pelo COVID-19, a Direção reuniu, apenas, por duas vezes com os Delegados de Turma e a Associação de Estudantes, a fim de auscultar os alunos, através dos seus representantes, democraticamente

eleitos, sobre questões pertinentes para a sua vida escolar. Dessas reuniões resultaram um conjunto de sugestões, incluídas, especialmente, no Plano Anual de Atividades. Muitas das preocupações dos alunos prendem-se, ainda, com a questão dos transportes escolares e a "qualidade" da comida no Refeitório. Dessas preocupações, foi também dado conhecimento às empresas/entidades respetivas.

- **O aprofundamento da articulação entre as atividades do plano anual de atividades e as prioridades estabelecidas no projeto educativo.**

- - Para otimização do Plano Anual de Atividades e melhor articulação entre este e os objetivos do Projeto Educativo, o Agrupamento optou por adquirir uma licença de uma Plataforma Informática (**INOVAR PAA**) para gerir e otimizar o PAA. Neste primeiro ano de utilização da mesma verificaram-se alguns constrangimentos, pois não havia familiarização com o funcionamento da mesma. Estamos em crer que futuramente eles deixarão de existir, dado que a mesma é muito intuitiva.

- **A simplificação do relatório de autoavaliação determinante para a sua funcionalidade enquanto suporte aos processos de tomada e decisão.**

- Os relatórios produzidos pela Equipa de Autoavaliação foram otimizados de modo a serem mais legíveis e entendíveis pelos destinatários. Optou-se por diminuir o seu número (os dados são organizados, apresentados e disponibilizados trimestralmente, mas o relatório, propriamente dito, realiza-se, apenas no final do ano letivo) e a sua extensão (optamos, ainda, por eliminar a maioria dos anexos, que normalmente acrescentavam dezenas de páginas ao documento).

3. SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES

Reforçar, com mais horas de horário, a Equipa de Autoavaliação, tornando-a, mais eficiente e dotada de horas suficientes para desenvolver um trabalho mais eficaz e sem prejuízo da sua componente individual de trabalho.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS / SITOGRAFIA

Sammons, Hillman & Mortimore (1995), citados por Lima (2008) “Em Busca da Boa Escola – Instituições Eficazes e Sucesso Educativo”, p.209

Bolivar (2003), “Como Melhorar as Escolas” Estratégias e dinâmicas de melhoria das práticas educativas p.31

Scheerens (2004) “Review of School and Instructional Effectiveness Research”, p.43

Stoll e Fink (1996) “Mudar as Nossas Escolas”, citados por Fernandes, 2000, pp.68

<https://sites.google.com/site/paasaapoioaavaliacaodosa/>

Abação, 21 julho de 2020